

Petróleo. A tensão no Oriente Médio ocasionou um aumento do preço do barril de petróleo, que atingiu US\$ 104, nível mais alto em 2 anos em Londres



ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

Mercado formal. Um dos responsáveis pelo crescimento é o programa Empreendedor Individual

Veja as cidades onde o ano já começou bem para os negócios

No Estado, em janeiro, foram criados 1.990 negócios, um volume 7% maior do que em igual período de 2010

Raio-X da abertura de negócios no Estado

Foram abertas 1.990 empresas em janeiro de 2011, volume 7% maior do que no mesmo período do ano passado (1.847)

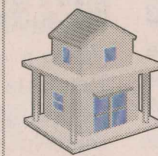
Municípios que abriram mais empresas em janeiro de 2010/2011

Aracruz	Jan/2010 67	Jan/2011 49
Cach. de Itapemirim	Jan/2010 101	Jan/2011 100
Cariacica	Jan/2010 173	Jan/2011 189
Colatina	Jan/2010 68	Jan/2011 67
Guaçuí	Jan/2010 9	Jan/2011 16
Guarapari	Jan/2010 57	Jan/2011 65
Ibatiba	Jan/2010 4	Jan/2011 11
Ibitirama	Jan/2010 2	Jan/2011 8
Iconha	Jan/2010 7	Jan/2011 11
Irupi	Jan/2010 4	Jan/2011 10
Linhares	Jan/2010 87	Jan/2011 64
Marataízes	Jan/2010 13	Jan/2011 34
Muqui	Jan/2010 6	Jan/2011 11
Pinheiros	Jan/2010 5	Jan/2011 13
São G. da Palha	Jan/2010 9	Jan/2011 11
São Mateus	Jan/2010 62	Jan/2011 82
Serra	Jan/2010 187	Jan/2011 298
Vargem Alta	Jan/2010 5	Jan/2011 11
Venda Nova do Imigrante	Jan/2010 13	Jan/2011 21
Vila Velha	Jan/2010 266	Jan/2011 255
Vitória	Jan/2010 191	Jan/2011 249

Municípios que reduziram o número de fechamento de empresas

Em janeiro de 2011, 370 empresas fecharam as portas no Estado, número 8% maior que o mesmo mês do ano passado

Linhares	Jan/2010 37	Jan/2011 17
Marataízes	Jan/2010 9	Jan/2011 3
Nova Venécia	Jan/2010 10	Jan/2011 5
Vila Velha	Jan/2010 53	Jan/2011 42



MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redegazeta.com.br

■ A vontade de se tornar o próprio patrão tem acelerado a abertura de empresas no Estado. Só em janeiro deste ano foram criados 1.990 negócios, um volume 7% maior que no mesmo período do ano passado. O responsável por esse crescimento é o programa Empreendedor Individual, que formalizou 1.056 autônomos no primeiro mês do ano.

Quem está na corrida para ser a cidade que mais abre empresas é a Serra. Segundo a Junta Comercial e a Secretaria de Estado da Fazenda, a cidade foi líder em janeiro, com a criação de 298 novos negócios. O crescimento foi de 59,35%, se comparado ao ano passado, quando foram criados 187 novos negócios.

O coordenador do Centro Integrado de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Ciampe), Humberto Vargas, diz que as expectativas para este ano são grandes. "A Serra tem uma grande estrutura, espaço para crescer e dá respostas rápidas

pectativas para este ano são grandes. "A Serra tem uma grande estrutura, espaço para crescer e dá respostas rápidas aos empreendedores. A grande vantagem é que o município mudou de característica. Antes, era uma cidade apenas industrial. Agora, ela tem um foco residencial e isso atrai muitos negócios nas áreas comerciais e de serviços", destaca.

Em 2010, a cidade ficou em segundo lugar na geração de empresas e em primeiro lugar no Estado na formalização de empreendedores individuais. Ao todo, surgiram 4.447 novos negócios no ano passado.

"Até 10 de fevereiro contabilizamos 467 registros no programa do governo. No próximo mês vamos intensificar os trabalhos, pois nossa meta é formalizar 4 mil autônomos este ano. Para isso, vamos tentar inscrever mais de 300 empresários por mês com ações itinerantes, percorrendo os bairros", destaca.

Vitória foi a segunda cidade com maior crescimento. Em janeiro deste ano, foram feitos 249 registros, 30,36% de alta em comparação com o mesmo período do ano anterior. Carriacica apresentou crescimento de 9% com a criação de 189 empresas. No mesmo período do ano passado, foram criados 173 novos negócios.

Vila Velha, que ficou com o posto de campeã na geração de empresas no ano passado, abriu, em janeiro, 255 negócios. No entanto esse foi um volume menor do que janeiro de 2010.

No interior, algumas municípios surpreenderam. Maratáez, por exemplo, conseguiu ter um aumento de 161% na abertura de empresas. Em janeiro do ano passado a cidade ganhou 13 empresas. Este ano, o número saltou para 34, no mesmo mês.

Novos empresários

1.056
formalizações

■ Esse é o número de pessoas que se inscreveram no Empreendedor Individual em janeiro. No ano passado, foram 944 registros.



VITOR JUBINI

Da formalidade surgem novos investimentos

■ Depois de sete anos na informalidade, Maria da Glória Neves de Oliveira, resolveu dar um novo rumo para o seu negócio. Ela é dona da Padaria e Mercearia Moura e tomou essa decisão porque queria investir mais no seu empreendimento. "Achei melhor abrir a empresa e ter um CPNJ para conseguir um empréstimo mais fácil. Agora, no Empreendedor Individual, vou ainda ter os benefícios do INSS", destaca. Maria da Glória pegou R\$ 2,5 mil no Nossocrédito, do Bandes, para alavancar as vendas. "Comprei alguns equipamentos novos e espero que agora o movimento melhore ainda mais" afirma.

Empresas em alta em Linhares e Aracruz

As duas cidades já experimentam um boom na abertura de novos empreendimentos

■ Linhares foi a cidade que mais abriu empresas na Região Norte do Estado, em 2010. Foram 1.222 novos negócios, sendo 750 só pelo programa Empreendedor Individual. Em comparação com 2009, foi um crescimento de 104,3%. Em janeiro deste ano, outros 64 estabelecimentos entraram em atividade na cidade.

O setor que puxou esse aumento foi o de comércio. Para o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Linhares, Wilson Pessoa, a chegada de grandes empreendimentos foi o motor que impulsionou a abertura de novas empresas.

O secretário de Planejamento de Linhares, Bruno Marianelli, afirma que os setores de petróleo e gás, moveleiro, metalmeccânico e agroindústria atraíram investimentos.

O anúncio da chegada de grandes empreendimentos em Aracruz já está provocando um boom de pequenos investimentos. No ano passado, foram inscritos 501 autônomos no Empreendedor Individual e abertas 254 empresas, crescimento de 115% em relação a 2009.

O comércio foi o destaque. Em 2010, as empresas do segmento representaram 71% do total. A tendência, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Divaldo Crevelin, é de que esse movimento aumente na medida em que os grandes empreendimentos iniciarem as atividades. (Fabrício Marvila e Zenilton Custódio)

Em Guarapari, a aposta é no comércio

Alta temporada atrai muitos empresários que estão em busca dos consumidores que chegam à cidade

■ O setor de comércio seguiu a tendência de anos anteriores e iniciou 2011 liderando o ranking de abertura de empresas em Guarapari. No mês de janeiro foram criados 63 negócios. Segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas, Carlos Hoffmann Pádua, a alta temporada atrai muitos empresários em busca dos mais de meio milhão de consumidores que chegam à cidade.

Entre os segmentos que mais se destacam são lojas de grife e de moda praia, de materiais de construção, de revenda de veículo, de móveis planejados e academias.

No Sul do Estado, Cachoeiro

de Itapemirim bateu recorde em abertura de empresas em 2010. O crescimento foi de 107% em relação a 2009. Foram 1.462 empresas constituídas, 107% a mais do que no ano anterior. Em janeiro deste ano, já foram 74 novos registros.

Com o aumento, a cidade conseguiu registrar a maior arrecadação de impostos, como ICMS e ISS. (Katilaine Chagase Ana Paula Santos)

São Mateus tem aumento de 32% nas formalizações

Na cidade foram criados 78 novos negócios, sendo 93% no setor de comércio e 7% no de serviços

■ São Mateus registrou crescimento de 32% na abertura de empresas em janeiro deste ano. Foram criados 78 novos negócios, sendo 93% no comércio e 7% no setor de serviços.

Em 2010, o número de novas empresas aumentou 115,77% em relação a 2009. A razão para esse número, segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento da cidade, Willian Zanni, foi o incentivo à formalização. Das 930 abertas no ano passado, 622 são de empreendedores individuais.

Em Colatina, o número de novas empresas abertas em 2010 é quase o dobro que em 2009. A Junta Comercial registrou mil novos negócios no ano passado e 523 em 2009. Já em 2011, o número de novos empreendimentos chega a 66, sendo 84% do comércio.

Já o número de empresas fechadas diminuiu em Colatina, na comparação entre os dois anos. Foram 31 contra 43. A auditora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Colatina, Rita Carvalho, acredita que a localização do município e os incentivos fiscais têm atraído investidores. (Sânnie Rocha e Viviane Carneiro)

MELHOR